

# DIAGNÓSTICO DA FAUNA SILVESTRE APREENDIDA PELA POLÍCIA E RECOLHIDA NO ESTADO DE GOIÁS: OS DANOS CAUSADO COM O TRÁFICO DE ANIMAIS SILVESTRES EM GOIÁS

DIAGNOSIS OF THE WILD FAUNA SEIZED BY THE POLICE AND COLLECTED IN  
THE STATE OF GOIÁS: THE DAMAGE CAUSED BY TRAFFICKING OF WILD  
ANIMALS IN GOIÁS

JESUS, André Vieira de<sup>1</sup>  
SILVA, Gabriel Elizeu<sup>2</sup>

## RESUMO

O presente artigo de pesquisa versa sobre o diagnóstico da fauna silvestre apreendida pela polícia militar e recolhida no Estado de Goiás. O tráfico de animais silvestres ocorre em todo o mundo e o Brasil sendo muito rico em sua biodiversidade, atrai a ganância de muitos em relação a sua fauna e flora. Sendo assim o artigo de pesquisa tem como objetivo pesquisar sobre o tráfico de animais silvestres no Brasil, a importância da preservação da fauna brasileira e as dificuldades e problemas encontrados no combate ao tráfico. Portanto a pesquisa é de natureza bibliográfica realizada através de levantamentos de referências teóricas por meios escritos e eletrônicos. A pesquisa consiste em ser conceitual e teórica, portanto, é importante ressaltar que o poder público e a sociedade cumpram com o seu dever constitucional de proteção à fauna e ao nosso meio ambiente.

**Palavras-chave:** Tráfico. Educação Ambiental. Animais Silvestres.

## ABSTRACT

The present research article deals with the diagnosis of wild fauna seized by the military police and collected in the State of Goiás. The trafficking of wild animals occurs all over the world and Brazil being very rich in its biodiversity, attracts the greed of many in relation its fauna and flora. Thus the research article aims to research on the trafficking of wild animals in Brazil, the importance of preserving the Brazilian fauna and the difficulties and problems encountered in combating trafficking. Therefore the research is of a bibliographical nature carried out through surveys of theoretical references by written and electronic means. The research consists in being conceptual and theoretical, so it is important to emphasize that the public power and society fulfill their constitutional duty to protect the fauna and our environment.

**Keywords:** Traffic. Environmental education. Wild animals.

---

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Formação de Praças do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás-CAPM, avjandre@outlook.com, Alexânia-Go, Junho de 2018.

<sup>2</sup> Professor orientador: Mestre em Análise Ambiental, professor do Programa de Pós-Graduação e extensão do comando da Academia da Polícia Militar de Goiás CAPM, gabriel\_ufg@hotmail.com, Goiânia-GO, Junho de 2018.

## **1 INTRODUÇÃO**

O desmatamento e a destruição de nosso habitat natural causada pela ação humana ao longo dos últimos anos, ou seja, desde os tempos antigos vêm modificando a nossa paisagem, resultando assim em ameaças à sobrevivência da fauna silvestre. Atualmente existe uma grande preocupação com relação a nossa fauna e flora, aonde a destruição vem acontecendo de forma desordenada devido à exploração de seus recursos naturais. RENCTAS (Rede Nacional de Combate ao Tráfico de Animais Silvestres). Acesso em 27/02/2018

O artigo de pesquisa versa sobre o tráfico de animais silvestres onde seu principal objetivo é relacionar os conceitos sobre o tráfico de animais silvestres no Brasil, observando quais as dificuldades e problemas encontrados no combate ao tráfico e danos causados no meio ambiente. Sendo assim para entender melhor o projeto de pesquisa foram apresentados os procedimentos metodológicos, a introdução, a justificativa, a problemática, os objetivos e a fundamentação teórica que versa sobre o tráfico de animais silvestres no Brasil, a preservação da fauna brasileira, as ações de combate ao tráfico e os grupos sociais envolvidos no tráfico.

Portanto o procedimento metodológico juntamente com os instrumentos da pesquisa, o levantamento de dados e as considerações finais onde apresentou - se a questão central do estudo e os resultados, bem como suas perspectivas futuras de continuidade para combater o tráfico de animais silvestres visando à preservação das espécies da fauna brasileira.

## **2 REVISÃO LITERÁRIA**

### **2.1 O tráfico de animais silvestres no Brasil.**

A Organização Não Governamental (ONG), de Combate ao Tráfico de Animais Silvestres relata que quando se retira um animal do seu habitat natural para uso comercial essa retirada é configurada como tráfico de animais e atualmente no Brasil, ocorre anualmente à retirada de mais de 38 milhões de animais de seus habitats. No entanto, apenas uma pequena porcentagem é recuperada.

Conforme os dados do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (IBAMA), 90% dos animais que são retirados do seu habitat

natural morrem destacando se entre eles os que têm o comportamento mais dócil por ser mais fácil de domestica.

Segundo a lei federal de n 5.197 de três de janeiro de 1967, em seu Art. 3 onde diz que é considerado crime de tráfico de animais o comércio de espécimes da fauna silvestre e de produtos e objetos que impliquem na sua caça, perseguição, destruição ou apanha. E ainda conforme o Art. 29 da Lei 9605/98 a fauna tem total proteção de acordo com a lei e quem cometer tal crime como matar, utilizar espécimes sem a devida permissão, licença ou a autorização da autoridade competente será punido com pena de detenção de seis meses a um ano e multa.

Segundo Prado e Malheiros (2012), o tráfico de animais silvestres é classificado de acordo com sua espécie e destino, ou seja, os animais que vão para colecionadores e zoológicos que são animais ameaçados de extinção, os animais para estudos científicos e ainda os que vão para pet shops por apresentarem maior afetividade e por este motivo é considerado o tráfico que mais movimenta dinheiro no país.

O nosso meio ambiente é de fundamental importância devido a sua classificação de uso comum do povo. A Constituição Federal Brasileira de 1988 tem um grande avanço, pois defende o meio ambiente para que ele seja de total equilíbrio e saudável no que diz o Art. 225.

Conforme (RENCTAS 2001), os fornecedores do tráfico de animais são pessoas com baixa qualidade de vida que passam os animais para seus intermediários ganhando pouco com isso e não importando com a qualidade do transporte que são realizados através de ônibus, caminhões com outros tipos de cargas, carros particulares e aviões, todos em condições precárias não se preocupando com a vida dos mesmos visando somente o seu lucro.

Quanto ao destino dos animais Prado e Malheiros (2012), afirma que a maioria sai da região norte e centro-oeste e são levados para estados que são bastante povoados e são os principais polos econômicos nacionais.

### **2.1.1 A importância da preservação da fauna brasileira.**

Segundo Jorge Pádua e Coimbra Filho (1979), desde o ano de 1797, quando a Rainha de Portugal deu a ordem para o governador parar com a

destruição das florestas já se vem discutindo assuntos com relação à fauna no Brasil.

Na definição do dicionário brasileiro de ciências ambientais, a fauna pode ser determinada como o conjunto de todos os animais de certo local ou ainda o conjunto de todos os animais de uma região ou país. Conforme Hernandez e Carvalho (2006), a Constituição Federal em seu artigo 225, § 1º, inciso VII declara que o dever de cuidar e proteger a fauna brasileira cabe ao Poder Público evitando assim que animais sejam maltratados ou extintos de seu habitat natural.

De acordo com o (IBAMA), que estabeleceu a Portaria de nº 93 de 07 de julho de 1998, sobre a importação, exportação de animais e produtos da fauna silvestre brasileira e em seu artigo 2º, faz uma classificação com relação aos tipos de fauna, ou seja, a fauna foi dividida em três tipos, mas de acordo com a Lei 5.167/67 e a Lei 9.605/98 essa distinção de fato não pode existir, pois o fato de se tratar de um animal silvestre ele está já esta protegido pelas leis citadas, independente dele ser do território brasileiro ou não.

Quando nos referimos ao conceito da fauna estamos falando de todos os animais que vivem em uma determinada região. Segundo o Ministério do Meio Ambiente (MMA), a fauna é constituída por várias espécies de animais destacando entre essas espécies os peixes, aves, répteis, anfíbios e mamíferos e cada um desses animais vivem em uma determinada região de acordo com seu habitat.

De acordo com a Constituição Federal que relata em seu artigo 225, parágrafo 1º, inciso VII, que o Brasil é considerado um dos responsáveis pela riqueza da nossa fauna e flora e sua proteção conforme a lei.

A preservação da fauna brasileira só terá bons resultados através da conscientização e participação de todos. Conforme a Constituição Federal de 1988. Artigo 225 todos nós temos o dever, direito e acima de tudo ser responsável por esta mudança social.

### **2.1.2 Ações de combate ao tráfico de animais.**

Segundo dados da Organização Não Governamental o tráfico de animais silvestres no Brasil vem causando a redução da biodiversidade contribuindo em parte com a retirada de varias espécimes silvestres da natureza causando o desequilíbrio ecológico e afetando todas as espécies que habitam determinado local

e também o próprio ambiente, uma vez que prejudica a fina rede de relações entre elas e o meio em que vivem.

De acordo com Renctas (2001), existem órgãos e instituições que auxiliam no combate ao tráfico de animais silvestres relatando ainda que o tráfico de animais silvestres é considerada como uma atividade que trás muito lucro para os traficantes mas também causa grandes danos ao meio ambiente. A educação ambiental pode ser uma proposta viável para tentar resolver, ou pelo menos amenizar essa situação.

Giovanini (2009) relata que a Educação Ambiental tem um papel fundamental nas ações de combate ao tráfico de animais silvestres onde através de suas campanhas educativas possa tentar diminuir a grande demanda de espécimes, a qual suporta o tráfico de animais passa para as escolas e em geral a população a importância da preservação do meio ambiente. Este pode ser considerado um processo lento, mas ao poucos os órgãos competentes e a sociedade vão tomando conhecimento de que qualquer mudança por menor que seja, será favorável para a preservação da biodiversidade.

Conforme os relatos do Ministério da Educação (2007) a preservação do meio ambiente vem sendo mencionada desde muitos anos atrás para mostrar que os recursos naturais devem ser usados de maneira correta para satisfazer as necessidades do homem, sem destruir afinal o homem faz parte do meio ambiente, devendo, portanto cuidar, preservar para que as futuras gerações também possam usufruir de forma sustentável.

Conforme (VIDOLIN *et al.*, 2004) quando se faz o transporte de animais de maneira ilegal de seu ecossistema para outros países ou para manter em cativeiro esse é um dos problemas que deve ser combatido pelos órgãos de proteção à fauna e à biodiversidade.

A fraude cometida para enganar a fiscalização no comércio ilegal de animais ainda acontece de maneira desordenada com o uso de documentos legais para encobrir produtos ilegais, documentos falsos e ainda agem em locais onde não existe a fiscalização do IBAMA (RENCTAS 2001).

Segundo (BASTOS *et al.*, 2008) com relação ao combate de tráfico de animais silvestres, declarado pelo (IBAMA), e a Rede Nacional Contra o Tráfico de Animais Silvestres (RENCTAS), que a punição para aqueles que cometem o crime

de tráfico de animais ainda é considerada muito falha por não ter penas mais severas a quem comete tal crime.

Para Pereira (2002) antes da mudança da Lei 5.197/67, aquele que fosse pego em flagrante no tráfico de animais silvestre não tinha direito a fiança, mas com a nova Lei 9.605/98, o crime passou a ser afiançável podendo até o infrator ser absolvido. De acordo com o (IBAMA 2001a) e as Organizações não Governamentais, são realizadas campanhas educativas para que a população seja esclarecida sobre a importância da preservação da fauna silvestre, mas em outro momento complementou (2001b) que os resultados não são os esperados devido aos baixos salários e a baixa escolaridade dos infratores.

Conforme Branco (2015a) os órgãos que trabalham no combate ao tráfico de animais devem passar por cursos de capacitação e também na elaboração de materiais mais acessível onde possam estar consultando e fazendo pesquisas mais aprofundadas sobre o tráfico. Complementa ainda (2015b) que bancos de dados sejam formados para que se possa acompanhar com mais eficiências as informações obtidas dos animais apreendidos e leva-los ao seu destino final com mais segurança.

De acordo com o (IBAMA), o comércio ilegal de animais silvestre, o cativeiro e o desmatamento vem sendo uma das principais causas de reduções e extinções desses animais tornando-se grande ameaças de extinção e a degradação dos meios naturais.

### **2.1.3 Grupos Sociais Envolvidos no Tráfico**

Hoje no Brasil ainda existem pessoas que tiram o seu sustento do tráfico de animais silvestre, ou seja, matam um animal para se alimentar e sendo assim não há punição ou então vendem a baixos preços, o suficiente para manter a sua alimentação. As pessoas que são consideradas pobres que não tem condição de vida favorável sem muito privilegio são chamadas de fornecedores, pois pegam os animais direto de seus ninhos (RENCTAS 2001).

Renctas (2002) afirma ainda que temos também os traficantes intermediários que podem ser os comerciantes brasileiros e também os caminhoneiros e fazendeiros que utilizam se de varias maneiras para transportar os animais e falsificando documentos.

Conforme Rocha (1995), os traficantes intermediários passam os animais para as pessoas que finalizam suas compras mantendo esses animais em casa dizendo fazer parte da família ou até mesmo para criadouros particulares entre outros mais.

Segundo Rocha (1995), principais fornecedores de animais silvestres para o comércio ilegal são os países subdesenvolvidos devido a sua pobreza onde muitas pessoas dependem desse tipo de sustento para sobreviver devido à falta de emprego e estudo. Rencas (2001) relata que os criadouros científicos e os particulares e até mesmo os zoológicos tem preferências pelos animais ameaçados de extinção devido a sua alta cotação. Já as Indústrias de bolsas e sapatos preferem répteis e anfíbios por fornecer para fabricação de roupas, sapatos e bolsas.

### **3 METODOLOGIA**

O presente artigo de pesquisa versa sobre o diagnóstico da fauna silvestre apreendida pela polícia militar e recolhida no Estado de Goiás, tendo como objetivo apresentar os conceitos relacionados ao tráfico de animais silvestres no Brasil. O artigo deu-se através de pesquisa bibliográfica, qualitativa e descritiva e pesquisas em sites e também de fundamentação teórica visando analisar o conceito relacionado ao tráfico de animais no Brasil, a preservação da fauna brasileira e as ações de combate ao tráfico.

O trabalho foi desenvolvido com os alunos do curso de formação de soldados para falar sobre a importância da conservação da fauna silvestre e dos problemas causados com o tráfico de animais. A pesquisa foi desenvolvida através do estudo de caso para compreender melhor sobre o tráfico de animais silvestre e a importância da conservação dos animais na natureza.

Os instrumentos selecionados para a pesquisa foram feitos através de um questionário em (Anexo) aplicado para 20 alunos soldados do curso de formação da 34ª CIPM, localizada na cidade de Alexânia – GO. A estruturação deste questionário foi feita com dez perguntas objetivas, de modo a preservar a identidade dos alunos que participaram desta pesquisa.

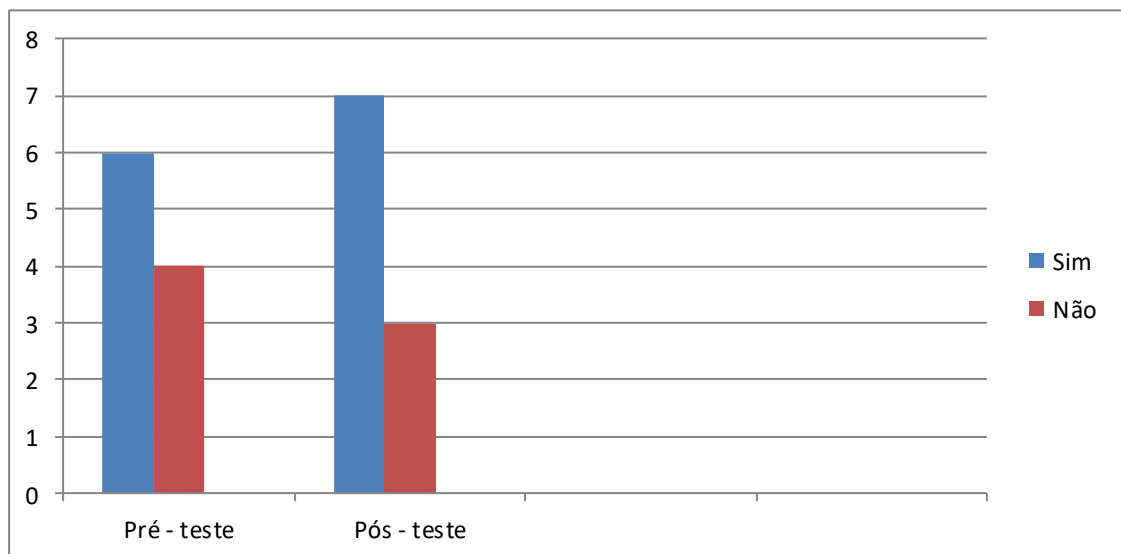
Após a coleta de dados foi efetuada a análise dos resultados para verificar as respostas dos alunos entrevistado em relação ao tema o diagnóstico da fauna apreendida pela polícia militar e recolhida no Estado de Goiás. Para obter as

informações que foram à base da pesquisa, foi realizada uma análise dos dados, com base nos resultados extraídos do questionário aplicado aos alunos.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados os resultados obtidos através da pesquisa de campo realizada na 34<sup>o</sup> CIPM, localizada na cidade de Alexânia – GO. O número de alunos envolvidos foi de 20 entre ambos os sexos. Quando foi questionado aos entrevistados se sabiam quem eram os fornecedores do tráfico de animais silvestres no primeiro questionário, 6% dos alunos responderam que sim e 4% responderam que não, porém após a conversa, explicando o que são fornecedores, 7% responderam positivamente e 3% responderam não conforme os dados da figura 1 apresentado abaixo.

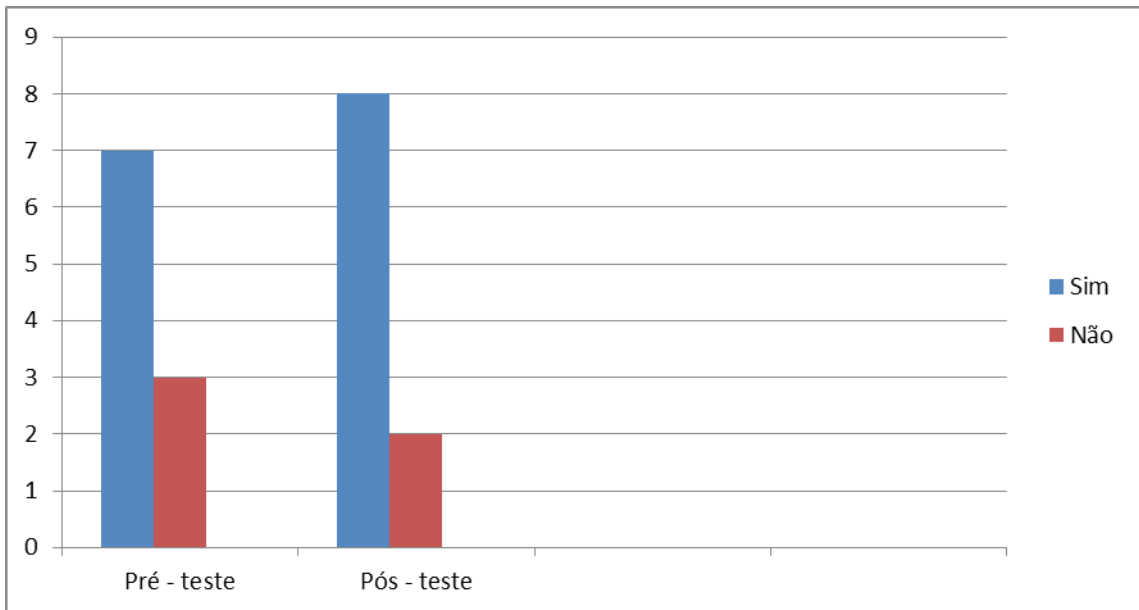
**Gráfico 1 – Você tem conhecimento de quem são os fornecedores do tráfico de animais silvestres?**



Fonte: dados do questionário – 34<sup>o</sup> CIPM - GO (2018).

Na figura 2 apresentada abaixo se tem conhecimento do que são tráfico de animais silvestre 7% dos alunos afirmou que sim e 3% responderam que não com relação ao primeiro questionário já no segundo 8% responderam sim e 2% disse não.

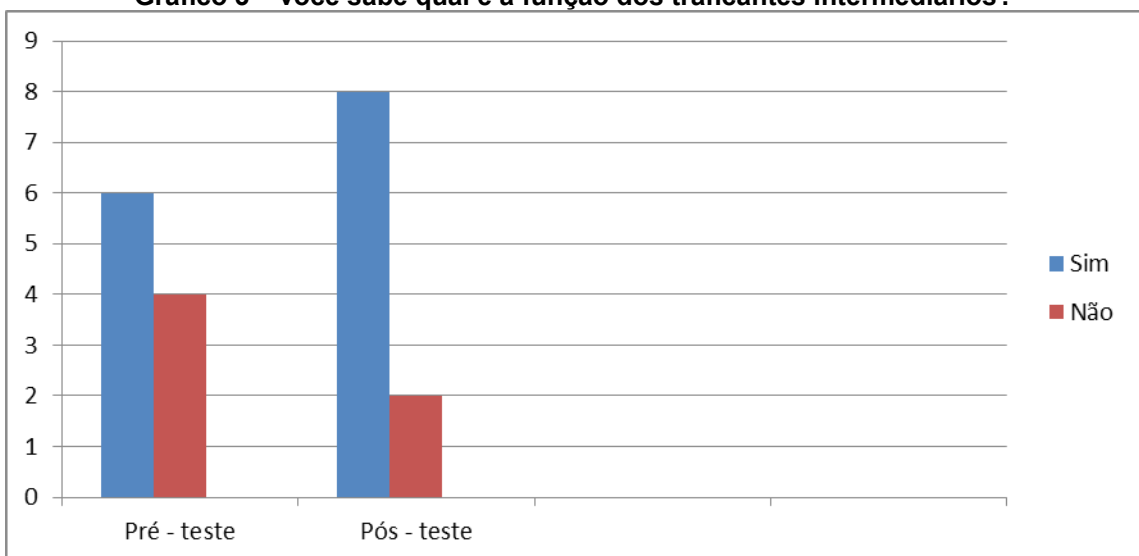
**Gráfico 2 – Você sabe o que é tráfico de animais silvestres?**



Fonte: dados do questionário – 34º CIPM - GO (2018).

Quando foram questionados se tinham o conhecimento de qual é a função dos traficantes intermediários 4% responderam sim enquanto que 6% responderam não com relação ao primeiro teste porém após a explicação sobre o assunto 8% respondeu que sim e 2% não no segundo no segundo teste.

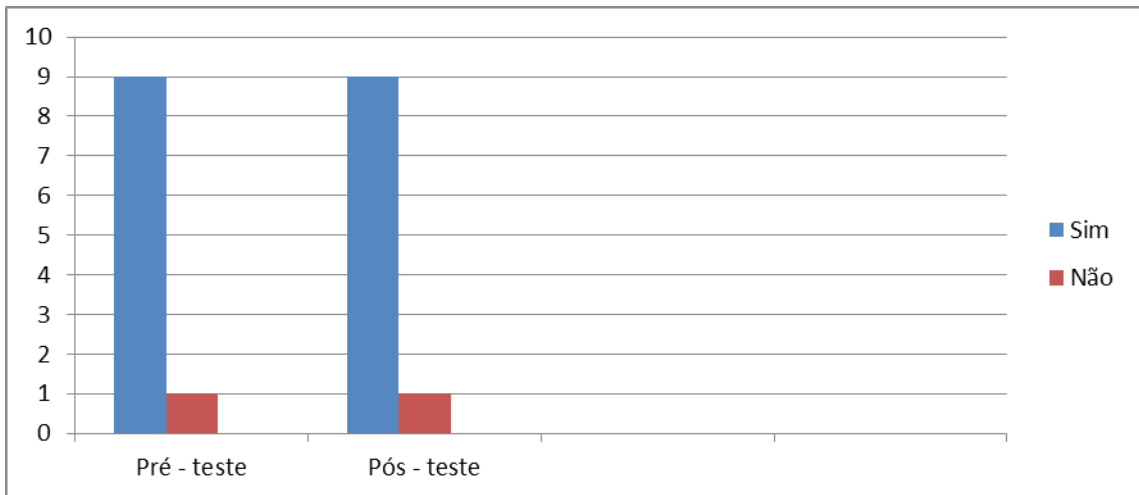
**Gráfico 3 – você sabe qual é a função dos traficantes intermediários?**



Fonte: dados do questionário – 34º CIPM - GO (2018).

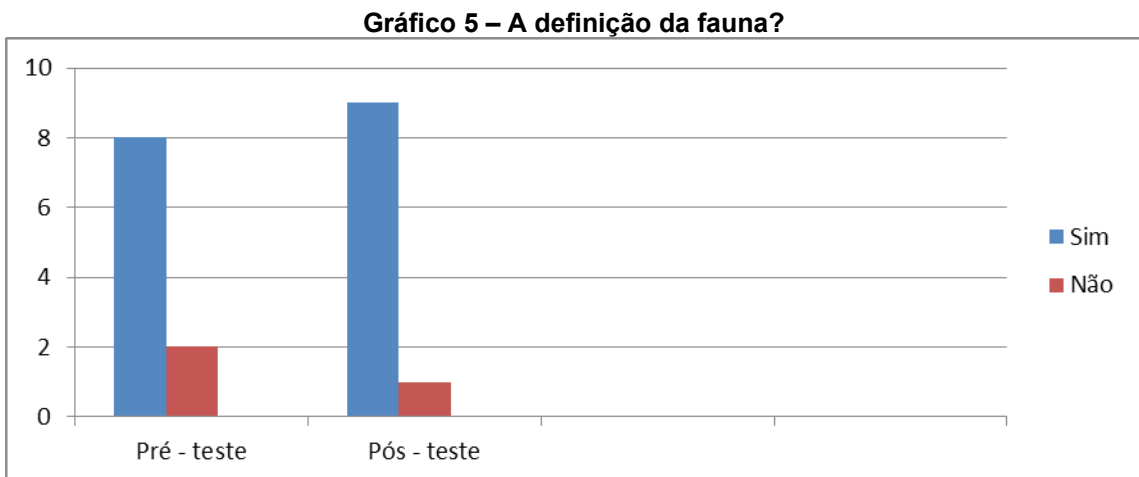
Com relação à questão sobre a diferença entre animais silvestres e animais domésticos os alunos soldados entrevistados constataram ter um bom entendimento sobre o assunto conforme os dados da figura 4.

**Gráfico 4 – Diferença entre animais silvestres e animais domésticos?**



Fonte: dados do questionário – 34º CIPM - GO (2018).

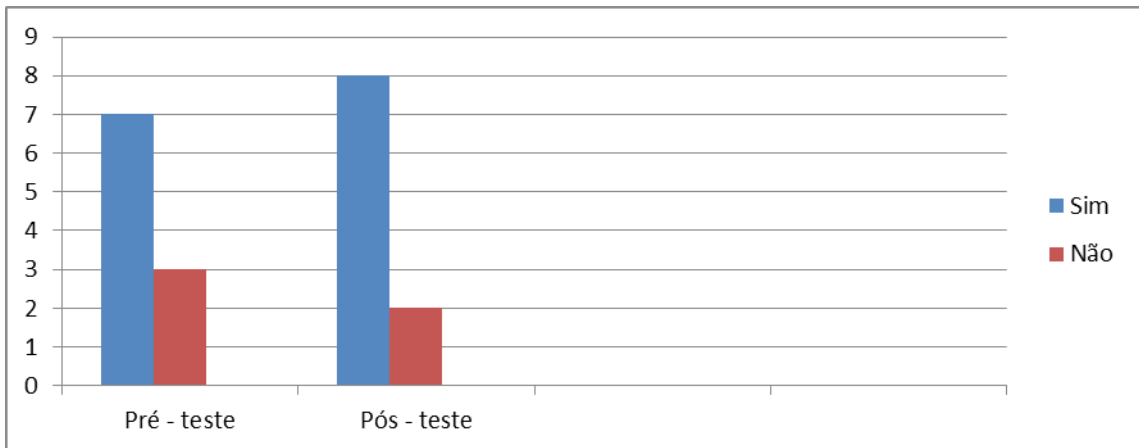
A Figura 5 demonstra que mais da metade dos entrevistados tem total conhecimento sobre a definição de fauna.



Fonte: dados do questionário – 34º CIPM - GO (2018).

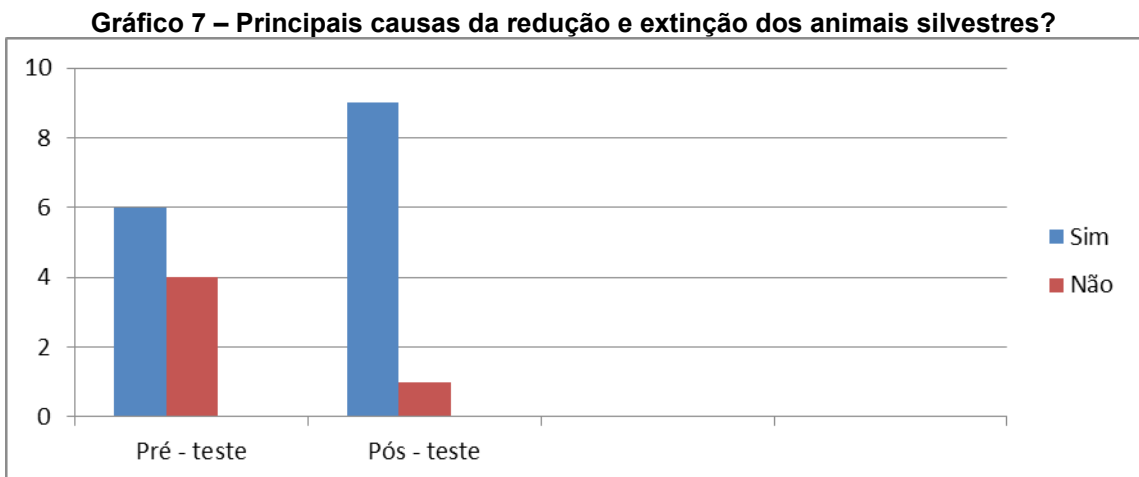
Com relação à questão da figura 6 sobre quais as consequências do tráfico de animais para a natureza mais da metade dos entrevistados demonstraram ter bom conhecimento sobre o assunto.

**Gráfico 6 – As consequências do tráfico de animais silvestres?**



Fonte: dados do questionário – 34º CIPM - GO (2018).

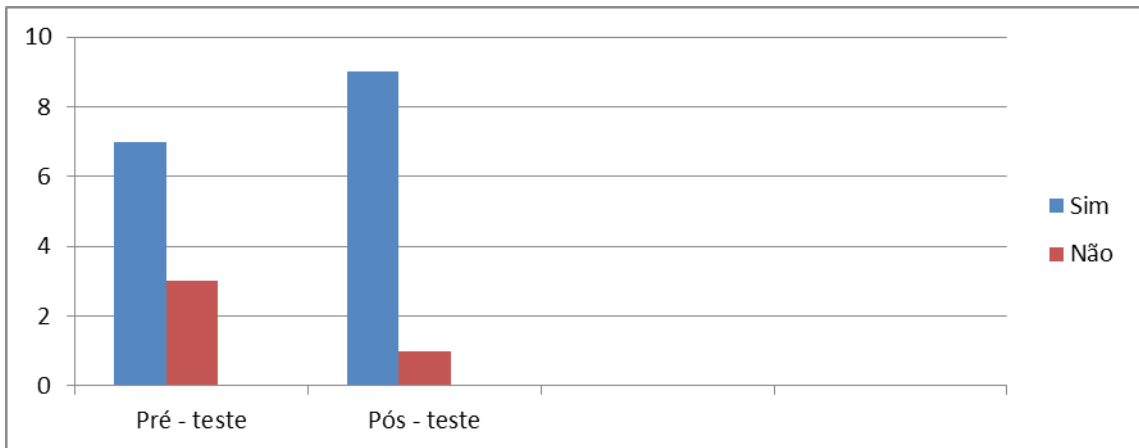
Na figura 7 sobre quais as principais causas de reduções e extinções desses animais silvestres 6% dos alunos soldados responderam que sim e 4% responderam não com relação ao primeiro teste. Já no segundo teste 9% dos alunos soldados entrevistados responderam que sim e 1% responderam não.



Fonte: dados do questionário – 34º CIPM - GO (2018).

Figura 8 sobre qual é o papel da Educação Ambiental nas ações de combate ao tráfico de animais silvestres no primeiro teste 7% dos alunos responderam que sim. Já no segundo teste 9% responderam sim e 1% respondeu que não.

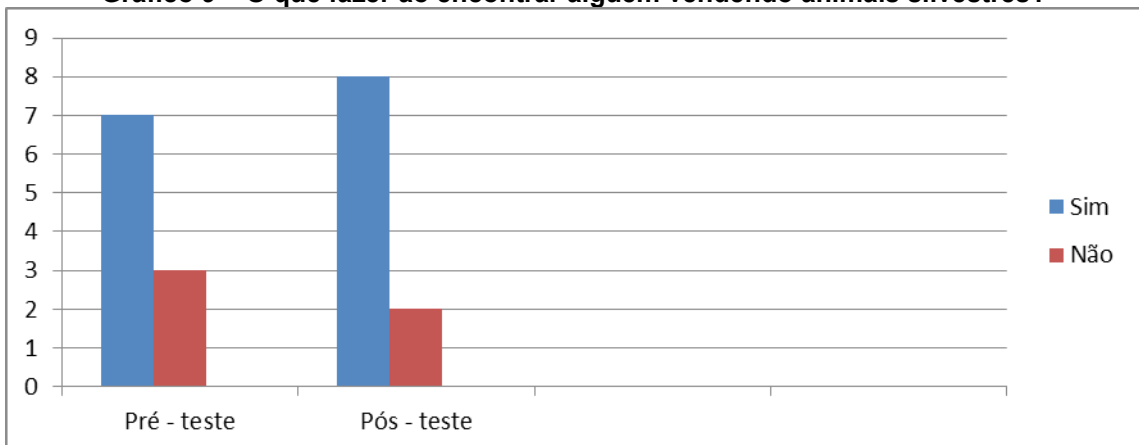
**Gráfico 8 – Qual o papel da educação ambiental no combate ao tráfico de animais silvestres?**



Fonte: dados do questionário – 34º CIPM - GO (2018).

A Figura 9 demonstra que mais da metade dos entrevistados já tiveram acesso a algum local da venda ilegal de animais silvestres e fizeram a denúncia.

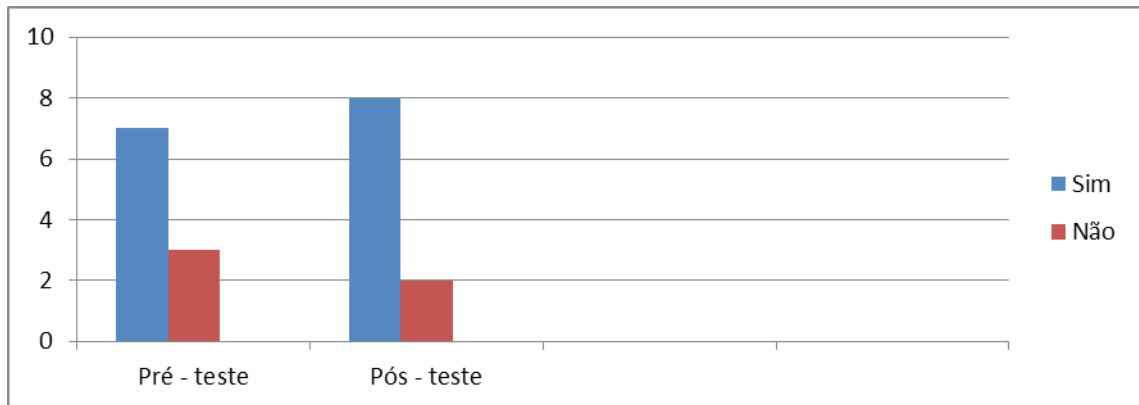
**Gráfico 9 – O que fazer ao encontrar alguém vendendo animais silvestres?**



Fonte: dados do questionário – 34º CIPM - GO (2018).

Quando questionados se encontrar algum conhecido seu, caso soubesse que ele mantém animal silvestre em casa mais da metade dos alunos afirmaram que devem denunciar para a Polícia Ambiental.

**Gráfico 10 – Denunciaria um conhecido caso soubesse que ele mantém um animal silvestre em casa?**



Fonte: dados do questionário – 34º CIPM - GO (2018).

Sendo assim foi possível observar que a preservação ambiental tem muita importância para que se tenha uma visão integrada do mundo, no tempo e no espaço trabalhando com atividades que despertem a reflexão, com ações orientadas em projetos e em processos de participação que levem à autoconfiança e atitudes positivas. Com relação à problemática do tráfico de animais silvestres no Estado de Goiás relatada no estudo que orienta esta pesquisa estão relacionados com o descaso do Estado, entidades, órgãos ambientais, sociedade e a falta de efetivo e viaturas para realizarem a fiscalização de maneira correta.

Portanto, os alunos soldados entrevistados têm o total conhecimento de que a importância da preservação do meio ambiente e a conscientização feita através de campanhas realizadas nas escolas juntamente com o apoio dos órgãos competente são fundamentais para que os tráficos de animais silvestres no estado de Goiás sejam pelo menos amenizados. (IBAMA 2001).

Portanto deve se ressaltar que a participação da sociedade brasileira tem muita importância onde todos devem refletir no sentido de que se construa uma consciência ecológica para que população possa contribuir evitando maiores desgaste ambiental do nosso meio para que as futuras gerações desenvolvam uma aprendizagem responsável e solidária.

Logo podemos concluir que para manter a preservação da fauna e flora devemos todos em conjunto lutar para que possa garantir a dignidade da pessoa humana e de todas as espécies evitando que daqui a alguns anos os nossos animais não sejam vistos apenas como lembranças do passado em fotos de revistas e em documentários.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tráfico de animais silvestres no Brasil ainda vem sendo ainda um problema muito grave que precisa da atenção de toda a sociedade e dos órgãos competentes em prol da busca de soluções para resolver a questão dos problemas causados com tráfico de animais silvestres, evitando principalmente a extinção das espécies que se encontram ameaçadas.

Concluiu-se, portanto, que o trabalho desenvolvido na 34ª CIPM da cidade de Alexânia – GO com a participação dos alunos do curso de formação de soldados teve como objetivo evidenciar a importância da preservação do meio ambiente e dos animais silvestres na natureza. Observando as respostas dos entrevistados ficando bem claro que os mesmos entenderam sobre as consequências e danos causados ao meio ambiente com o tráfico de animais além de relatarem algumas consequências que o tráfico pode causar a natureza. Ressaltou-se também a conscientização sobre o tráfico de animais silvestres, animais esses que são mantidos como animais de estimação em casas, abrigos onde a realidade em que se encontram são trágicas e desesperadoras.

A problemática do tráfico de animais silvestres no Estado de Goiás relatada pelos alunos está relacionada com o descaso do Estado, entidades, órgãos ambientais, sociedade e a falta de efetivo e viaturas para realizarem a fiscalização de maneira correta para que assim não se esvaíam esses recursos e falem para as futuras gerações, alterando os comportamentos sociais e os valores culturais da sociedade.

Sendo assim pode se ressaltar que é por meio da ação humana que os danos causados pelo tráfico de animais silvestres que vem causando a extinção de inúmeras espécies e a devastação do nosso meio ambiente poderão ter uma reparação.

Entretanto, o que se deve ser feito com caráter de urgência é realizar ações de combate ao tráfico não só pela fiscalização e apreensão dos criminosos, mas principalmente pela execução de um trabalho nacional de educação ambiental com campanhas de conscientização sobre a preservação da fauna brasileira com planejamento estratégico e com uma execução conjunta dos diversos órgãos competentes como forma de dismantlar todo o mecanismo criado pela rede de traficantes existente no país.

## REFERÊNCIAS

BASTOS, Lilian Freitas; LUZ, Vera Lúcia Ferreira; REIS, Isaías José dos; SOUZA, Valéria

Leão. **Apreensão de espécimes da fauna silvestre em Goiás** – situação e destinação. Revista de Biologia Neotropical, Rio Verde-GO: 2008. Disponível em: <<http://www.revistas.ufg.br/index.php/RBN/article/viewArticle/9822>> Acessado em: 19 de abril de 2018.

BRANCO, ANGELA MARIA. **Modelo de gestão da fauna silvestre nativa vitimada para as Secretarias de Saúde, Meio Ambiente e Segurança Urbana: Prefeitura de São Paulo**. Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública para obtenção do título de Doutor em Ciências. Área de concentração: Saúde Ambiental. USP. São Paulo, 2015.

BRASIL. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). **Centro de Triagem de Animais Silvestres**. 2008. Disponível em: <http://www.ibama.gov.br/fauna/cetas.php>. Acesso em: 23 de março de 2018.

Giovanini, D. (2009). Comércio da vida silvestre: o ético e o ilegal. *Jornal do Brasil Online*. Acesso em 21 abril 2010, <http://www.renctas.org.br/pt/informese/artigos.asp?id=15>.

HERNANDEZ, E. F. T.; CARVALHO, M. S. de. O tráfico de animais silvestres no Estado do Paraná. **Acta Sci. Human Sci.**, Maringá, v. 28, n. 2, p. 257-266, 2006.

IBAMA. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. 2001a. O Tráfico Ilegal de Animais Silvestres e a Biopirataria no Brasil. Revista Meio Ambiente, 2(4): 8-11

IBAMA. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. 2001b. Programa de proteção à fauna silvestre. (Manuscrito não publicado), 14p.

BRASIL. Lei Federal nº 5.197, de 3 de janeiro de 1967. Lei de proteção à fauna. Dispõe sobre a proteção à fauna e dá outras providências. Brasília, DF, 1967.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Educação Ambiental**: aprendizes de sustentabilidade pg. 13, Brasília DF, 2007. Acesso em: 19 abril. 2018.

PEREIRA, P. 2002. **Um crime que passa despercebido**. Revista Galileu. 11(127): 24- 33.

ROCHA, F. M. 1995. **Tráfico de Animais Silvestres**. Documento para discussão WWF, 48p.

RENTAS (ONG) - **Rede Nacional de Combate ao Tráfico de Animais Silvestres**. Relatório Nacional sobre o Tráfico de Faunas Silvestres, com a colaboração do IBAMA, da Polícia Florestal, da Polícia Federal, das Secretarias do Meio Ambiente e do Ministério do Meio Ambiente. 2001. Dispo. Acesso em 19 abril. 2018.

RENTAS. **Rede Nacional de Combate ao Tráfico de Animais Silvestres**. 2002. Tipos de Tráfico, Principais Rotas e Legislação. Versão: 12/fevereiro/2002. URL <http://www.rentas.org.br>

VIDOLIN, G. P.; MANGINI, P. R.; MUCHAILH, M. C. Programa Estadual de Manejo Silvestre Apreendida – Estado do Paraná, Brasil. **Caderno de Biodiversidade**, v. 4, n.2, p. 37-49, 2004. Disponível em: [http://www.meioambiente.pr.gov.br/arquivos/File/iap/artigo\\_5.pdf](http://www.meioambiente.pr.gov.br/arquivos/File/iap/artigo_5.pdf). Acesso em: 21 de abril de 2018.

## APÊNDICE

Questionário aplicado aos alunos do curso de formação de soldados da 34º CIPM de Alexânia – GO.

1. Você sabe quem são os fornecedores do tráfico de animais silvestres?  
( ) Sim ( ) Não
2. Você sabe o que é tráfico de animais?  
( ) Sim ( ) Não
3. Você sabe qual é a função dos traficantes intermediários?  
( ) Sim ( ) Não
4. Você sabe a diferença entre animais silvestres e animais domésticos?  
( ) Sim ( ) Não
5. Você tem conhecimento da definição de fauna?  
( ) Sim ( ) Não
6. Você sabe quais as consequências do tráfico de animais para a natureza?  
( ) Sim ( ) Não
7. Você sabe quais são as causas de extinções desses animais silvestres?  
( ) Sim ( ) Não
8. Você sabe qual a finalidade da Educação Ambiental ?  
( ) Sim ( ) Não
9. Você sabe o que fazer ao encontrar alguém vendendo animais silvestres?  
( ) Sim ( ) Não
10. Denunciaria alguém caso soubesse que ele mantém um animal silvestre em casa?

( ) Sim ( ) Não